



Assembleia Geral do Centro Social da Freguesia de Cepos

Aos treze dias de dezembro de dois mil e vinte e cinco, reuniu a Assembleia-Geral do Centro Social da Freguesia de Cepos (CSFC), na sua sede na Rua Professor Abel Gonçalves de Almeida em Cepos, pelas catorze horas, nos termos dos estatutos.

Devido à ausência do primeiro secretário, Arménio de Almeida procedeu-se à sua substituição pela sócia Maria Helena de Almeida Ramos com o acordo unânime da assembleia.

Os trabalhos iniciaram-se com a leitura da ata da assembleia geral anterior realizada a 12 de abril de 2025, que foi aprovada por unanimidade.

A assembleia prosseguiu com a análise e votação dos pontos da ordem de trabalhos:

1ª Apreciação e votação do Orçamento e Plano de Atividades para o ano de 2026:

O Presidente da Direção agradeceu a presença de todos em particular dos utentes e agradecendo o interesse e participação dos presentes na Assembleia-Geral, tanto mais que a Assembleia se destina a apresentação do que se pretende realizar durante o ano de 2026.

O Plano de Atividades para 2026 foi distribuído aos presentes (anexo 1).

O presidente da direção, António Almeida, apresentou o Plano de Atividades começando por salientar que na elaboração deste documento se procurou potenciar os objetivos estratégicos e prioritários da instituição, de forma a garantir um efetivo apoio aos reformados e idosos e promover a sua efetiva ligação à comunidade envolvente, contribuindo para que possam ter uma vida digna, o mais confortável e saudável possível.

Passou depois a enumerar os eventos mais importantes que estão previstos para o próximo ano e a explicar os objetivos que se pretendem alcançar com a sua realização.

Depois de ler a nota introdutória, realçou a comemoração das efemérides e os convívios tradicionais que previsivelmente se possam vir a realizar, nomeadamente o almoço comemorativo do 27º aniversário do CSFC em janeiro. Em termos de funcionamento interno a modernização administrativa e recursos humanos, o controlo sobre as condições de higiene e salubridade das instalações, o sistema de controlo HACCP no setor alimentar e a avaliação dos serviços prestados, passando a incluir a participação de uma Nutricionista na adequação das ementas e sua confeção.

Realçou as atividades socioculturais e a importância de sócios e utentes participarem ativamente, estas atividades são promotoras da socialização e previnem o isolamento.

A Direção prevê poder vir a proceder a substituição da cobertura dos edifícios, para os quais aguarda oportunidade de fazer candidaturas a financiamento.

Aguarda-se ainda estudo e proposta dos diferentes operadores para instalação de painéis solares para produção de energia elétrica, estimando-se que a sua efetivação ocorra em 2026.

Prevê-se a alienação de uma viatura a combustível diesel, caso se venha a comprovar que a viatura elétrica é suficiente para garantir a prestação de serviços aos utentes.

O Presidente da Assembleia António dos Santos Almeida realçou a importância do CSFC e das atividades proporcionadas para garantir o convívio bem como o apoio nomeadamente no acesso aos cuidados de saúde e de apoio social. Solicitou ainda o apoio e a divulgação junto de outros residentes e amigos da freguesia.

O secretário da direção, Arménio Neves, tomou a palavra para apresentar o orçamento para o ano de 2026 (anexo 2) começando por dizer que esta proposta se baseia na experiência adquirida na gestão e administração da instituição, na análise do realizado nos anos anteriores, nomeadamente 2024 e 2025, comparativamente com o planeado e até ao fim do exercício, designadamente no que se refere ao número utentes. Acrescentou que a proposta tem ainda em consideração os dados macroeconómicos futuros, nomeadamente a média entre taxa de inflação prevista Portugal e para a Comunidade Europeia para 2025 (2%), o incremento dos subsídios da Segurança Social em 4,7%, a atualização da comparticipação dos utentes, com um valor médio de 5%, convergindo na aproximação de acordo com as regras técnicas da Segurança Social, atualização dos salários e a evolução dos preços da energia e combustíveis.

Passou de seguida à análise e explicação dos mapas com as várias rubricas das receitas e das despesas e concluiu afirmando que os valores constantes do orçamento para o exercício de 2026, depois de deduzir o valor contabilístico referente a amortizações do imobilizado corpóreo, permite o resultado financeiro positivo de 18.081,80€.

O Presidente da Direção realçou que as atividades extraordinárias como o Clube Xenon, a participação na Feira das Freguesias e os convívios é o que permite o resultado positivo e constitui uma pequena reserva para alguma eventualidade.

O Presidente da Direção comunicou a situação financeira a 1 de dezembro de 2025:

- caixa – 308,02€;
- conta à ordem – 26.986,57€;
- conta a prazo – 255.000,00€.

O presidente da Mesa da Assembleia Geral agradeceu a exposição e colocou o Plano de Atividades e o Orçamento para 2026, à discussão e votação dos associados presentes, que o aprovaram por unanimidade.

2º Apreciação e votação do Parecer do Conselho Fiscal sobre o orçamento para o ano de 2026

Seguiu-se o segundo ponto da ordem de trabalhos com a leitura do Parecer do Conselho Fiscal (anexo 3) que refere que o orçamento demonstra a sustentabilidade económica e equilíbrio

financeiro do Centro Social e que obedece também ao cumprimento dos objetivos no que se refere às suas obrigações quanto aos serviços a prestar aos seus utentes, concluindo por lhe dar o seu parecer favorável.

Posto à votação dos associados, o Parecer do Conselho Fiscal foi aprovado por unanimidade.

3º Análise e discussão de quaisquer outros assuntos de interesse para a Instituição.

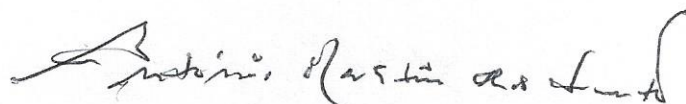
Foram apresentadas as tabelas de atualização de preços dos serviços de transportes e de outros serviços prestados (fornecimento refeições).

O Presidente da Mesa da Assembleia terminou agradecendo a presença e desejando boas festas e Feliz Natal aos sócios, utentes e seus familiares.

Não havendo mais assuntos a discutir, a Assembleia-Geral terminou às dezasseis horas e quinze minutos após o que se lavrou a presente ata, constituída por quatro páginas que vai ser rubricada nas três primeiras e assinada na última, pelos elementos constituintes da mesa, dela são parte integrante os anexos referenciados como documentos 1, 2, 3.



António Santos Almeida



António Martins dos Santos



Maria Helena de Almeida Ramos